

**DOCUMENTO DE "CONSENTIMENTO PÓS-INFORMADO"  
PARA REALIZAÇÃO DE PROCEDIMENTO MÉDICO  
PROCEDIMENTO INFORMADO  
VÍDEO-LAPAROSCOPIA**

**PACIENTE**

Nome: \_\_\_\_\_

Nascimento: \_\_\_\_\_

**DECLARANTE\***

Nome: \_\_\_\_\_

Nascimento: \_\_\_\_\_

Identidade n.º: \_\_\_\_\_ Expedidor: \_\_\_\_\_ Emissão: \_\_\_\_\_

\*No caso do declarante não ser o paciente.

**DECLARO**

Que o(a):

CRM: \_\_\_\_\_

Informou-me que tendo em vista o diagnóstico de:  
**VÍDEO-LAPAROSCOPIA.**

na paciente, ser conveniente e indicado proceder

Esclareceu-me que:

1. Tendo em vista as explorações diagnósticas efetuadas e as possíveis opções terapêuticas decidiu-se por uma Vídeo-laparoscopia.
2. A vídeo-laparoscopia requer anestesia, que será avaliada pelo Serviço de Anestesia.
3. A vídeo-laparoscopia é realizada por via abdominal. A intervenção consiste em exploração da cavidade abdominal por meio de um orifício a nível da cicatriz umbilical e mais tantos quantos forem necessários (habitualmente dois ou três) com revisão dos órgãos abdominais e pélvicos. Dependendo do resultado desta, se decidirá o tipo de intervenção, que poderá ser:
  - a) Retirada de útero, trompas, ovários, cadeias ganglionares, assim como outras estruturas que estejam indicadas (apêndice, epiplon, tumores anexiais, miomas, etc.);
  - b) Liberação de aderências abdomino-pélvica; cauterização de focos de endometriose; cromotubagem, etc;
  - c) A cirurgia poderá ficar somente reduzida a uma biópsia.
4. A peça retirada, se houver, será enviada para estudo anatomopatológico.
5. A vídeo-laparoscopia poderá ser convertida para laparotomia se houver algum acidente ou achado que a justifique.
6. Toda intervenção cirúrgica, seja pela própria técnica cirúrgica seja pelas condições clínicas de cada paciente (diabetes, cardiopatia, hipertensão, idade avançada, anemia, obesidade..) traz implícita uma série de complicações comuns e potencialmente sérias que poderão exigir tratamentos complementares, tanto médicos como cirúrgicos, assim como um mínimo percentual de mortalidade.
7. As complicações recentes mais frequentes para esse tipo de intervenção cirúrgica podem ser:
  - a) Enfisema subcutâneo;
  - b) Falha do procedimento por dificuldade técnica de se realizar a introdução da ótica;
  - c) Hemorragias com a possível necessidade de transfusão (intra ou pós-operatória);
  - d) Infecções com possibilidade de evolução febril (urinárias, de parede abdominal, pélvicas);
  - e) Lesões vesicais e/ou uretrais;
  - f) Lesões intestinais;
  - g) Fístulas;
8. A longo prazo poderá ocorrer prolapsos (queda) de cúpula vaginal, hérnias de cicatriz cirúrgicas, assim como patologias de ovários restantes quando se conservam os mesmos.

Entendi as explicações que me foram prestadas em linguagem clara e simples, esclarecendo-me todas as dúvidas que me ocorreram.

Assim, declaro agora que estou satisfeito(a) com a informação recebida e que compreendo o alcance e riscos do tratamento. Por tal razão e nestas condições

**CONSINTO**

Que se realize a **VÍDEO-LAPAROSCOPIA** proposta.

Reservo-me expressamente o direito de revogar a qualquer momento meu consentimento antes que o procedimento objeto deste documento se realize.

Local e data:

\_\_\_\_\_  
Médico(a)

\_\_\_\_\_  
Paciente ou Representante ou Responsável

TESTEMUNHAS: .....  
.....